POP N. 45	FLUXO DE ENCAMINHAMENTO EM CASO DE ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO

1. OBJETIVOS

- Adotar medidas de biossegurança que visem à redução de exposições e acidentes com material biológico.

2. LOCAL DE APLICAÇÃO

- Clínica I; Clínica II; Clínica Integrada; Pronto Atendimento; Centro Cirúrgico; Banco de Dentes Humanos; Laboratórios de: Prótese, Materiais dentários e Ortodontia, Dentística, Endodontia-A e Odontopediatria, Patologia e Pesquisa; Radiologia e Central de Esterilização.

3. RESPONSÁVEIS

- Todos os níveis.

4. TIPOS DE EXPOSIÇÃO:

- Percutânea.....lesão por instrumentos perfurante ou cortante;
- Mucosa.....respingos em olhos, nariz e boca;
- Pele não íntegra.....presença de dermatites ou feridas abertas;
- Pele íntegra.....sem presença de lesões.

5. ORIENTAÇÕES:

- Interrompa o atendimento e mantenha a calma;
- Em lesões percutâneas lavar abundantemente com água e sabão o ferimento ou a pele exposta ao sangue ou líquido orgânico. Não apertar, espremer ou pressionar o local, pois pode aumentar a superfície lesada;
- Em casos de respingos em mucosa, lavar a área exposta com água ou solução fisiológica 0.9%;
- Comunicar ao professor responsável no momento do acidente na Clínica;
- Solicitar ao técnico administrativo do local a folha de "Notificação de acidente por exposição à material biológico", a qual deverá ser preenchida pelo aluno e assinada pelo professor da disciplina;
- Revisar as informações obtidas na anamnese do paciente na consulta inicial. A anamnese deve investigar hábitos de vida, história de hemotransfusão, uso de drogas, vida sexual, uso de preservativos, passado em presídios ou hospitais psiquiátricos, história de hepatite B e/ou C e HIV, e sorologias anteriores para analisar a possibilidade de situá-lo numa possível janela imunológica;
- Dirigir-se imediatamente ao Centro de Referência de Atendimento de Acidentes - Hospital do Trabalhador (HT) com a folha de notificação (identificar-se como aluno do Curso de Odontologia da UFPR);
- (Removido) Preferencialmente convidar o paciente para comparecer ao HT para avaliação e conduta (segundo a Secretaria de Saúde municipal de Curitiba o HT é responsável por atender somente o profissional acidentado);
- O aluno deve levar a carteira de vacinação ou informar sobre seu estado vacinal e dados referentes à sua saúde e ou sorologias anteriores;
- Os procedimentos acima deverão ser realizados preferencialmente em até 2 horas;
- Após atendimento no HT entregar a folha de notificação na Comissão de Controle de Infecção Odontológica (CCIO) para registro e acompanhamento;
- Os alunos devem entregar na Coordenação do curso a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) emitida pelo Hospital do Trabalhador e a folha de notificação para serem arquivadas no histórico;
- Comparecer ao retorno das consultas para acompanhamento dos resultados de seus exames.

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Exposição a materiais biológicos. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pós-exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV, IST e hepatites virais. Brasília: 2021.

ODONTOLOGIA - UFPR

▪ BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n. 485 de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora n. 32 sobre a segurança e saúde no trabalho e estabelecimentos de saúde.

7. FATORES DE RISCO

▪ A falta de acompanhamento nas consultas médicas inviabiliza a realização de novos exames laboratoriais e sorológicos, bem como a continuidade de medidas profiláticas para conclusão de diagnóstico e/ou tratamento do acidentado.

ODONTOLOGIA - UFPR